

Governo investe em modernização dos aeroportos de Minas

12 de Janeiro de 2007 , 0:00



Para incrementar o desenvolvimento socioeconômico em todas as regiões do Estado, o Governo de Minas tem realizado significativos investimentos em infra-estrutura em transportes, educação, segurança, saúde, habitação. No âmbito dos transportes, além do Proacesso (Programa de Pavimentação de Acessos aos Municípios) e do Pro-MG (Programa de Recuperação e Manutenção das Rodovias Mineiras), o governo estadual também investe na ampliação, modernização e revitalização dos 156 aeroportos públicos de Minas Gerais. O Programa de Acessos Aeroviários (ProAero), criado em 2004 e executado pela Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop), também atenderá as necessidades e demandas da população na área da saúde, em especial no incremento do MG Transplante. Em 2006, o programa realizou obras nos aeroportos localizados em Manhuaçu, Iturama, São João del-Rei, Ituiutaba, Diamantina, e o Aeroporto Regional da Zona da Mata. Nessa fase, o programa teve aporte de R\$ 70 milhões, com recursos provenientes do Tesouro do Estado e de convênios com o Comando da Aeronáutica, por meio do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (Profaa). “Em 2007, estão previstos investimentos de R\$ 100 milhões e programadas obras nos aeroportos de Governador Valadares, Ubá, Formiga, Araguari, Alfenas, Guaxupé, Itabira, Bocaiúva, Almenara, Araçuaí, Barão de Cocais, Campina Verde, Caxambu, Curvelo, Divinópolis, Frutal, Lavras, Montalvânia, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Patrocínio, Piumhi, Ponte Nova e Sete Lagoas”, informa o coordenador do ProAero, engenheiro Júlio César Diniz. Ele explica que a seleção dos aeroportos foi baseada na distribuição estratégica no Estado, na densidade populacional, nas melhorias previstas no Plano Aeroviário do Estado de Minas Gerais (Paemg) e nos pareceres das vistorias realizadas pelos técnicos do Comando da Aeronáutica, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em parceria com os representantes do Governo de Minas. Aeroporto de Diamantina O aeroporto de Diamantina, por exemplo, ganhou um novo terminal de passageiros. Foram construídos saguão, salas de embarque e desembarque, banheiros e mezanino. O novo aeroporto tem, agora, capacidade para receber até sete mil passageiros por ano. A expectativa é de que dentro 15 anos esse número passe para 19 mil passageiros/ano. A área do terminal de passageiros tem 577 metros quadrados, com áreas de manobra e estacionamento de veículos. Também foram realizadas a reforma da via de acesso ao aeroporto, a ampliação e pavimentação de toda a pista, a construção do setor de combate a incêndios e obras de drenagem para direcionamento das águas. Em todas as etapas da obra foram utilizadas técnicas para minimizar qualquer tipo de impacto ambiental. Júlio

César Diniz, engenheiro da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) responsável pelo ProAero, explica que o terminal foi construído respeitando as características arquitetônicas de Diamantina. O mesmo critério foi adotado na reforma e ampliação do aeroporto de São João del-Rei. “Os aeroportos de Diamantina e São João del-Rei estão preparados para receber aeronaves comerciais de até 58 passageiros, pois a pista de pouso e decolagem foi ampliada para atender a aviação regional”, assinala Júlio César Diniz. De acordo com o Secretário Adjunto da Setop, Fernando Jannotti, o ProAero vêm consolidar o desenvolvimento aeroportuário do estado, dentro das diretrizes do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado, interagindo com a multimodalidade dos transportes e incrementando a aviação regional, comercial e executiva no Estado. O PROAERO é um programa de adequação, ampliação e melhorias na malha aeroviária do Estado de Minas Gerais que objetiva dar o acesso aeroviário a todas as regiões de Minas Gerais, permitindo que mais de 95% dos municípios mineiros estejam a uma distância entre 50 e 80km de um aeroporto pavimentado e balizado, operando 24 horas por dia. Este programa abrangerá os 156 aeroportos públicos, executando obras em 46 com pista pavimentada sem balizamento noturno, 20 com balizamento noturno e 85 pistas não pavimentadas e recuperará 66 aeroportos possibilitando atender as necessidades e demandas da população, tanto no que se refere ao atendimento à área da saúde em especial ao MG Transplante, área da segurança e apoio ao desenvolvimento econômico do Estado. Fonte: Assessoria de Comunicação/SETOP (12/01/07)

[Enviar para impressão](#)